

RESUMO

Este trabalho analisa a percepção da Autoeficácia e o *Locus* de Controle nos agentes de segurança que atuam em ações de fiscalização do Juizado da Infância e Juventude, possui como *locus* de pesquisa a região metropolitana de Belém no estado do Pará, partindo do conceito de autoeficácia e *Locus* de controle, e tem como objetivo geral analisar a autoeficácia no domínio das atuações profissionais e o *locus* de controle de agentes de segurança pública que atuam nas ações de fiscalização do juizado da infância e juventude na região metropolitana de Belém. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, quantitativa e qualitativa, e como fonte de coleta de dados foram realizadas entrevistas por meio do *e-survey*, elaborado a partir do *Google Forms*, os sujeitos da pesquisa foram agentes de Segurança Pública que atuam nas ações de fiscalização. Para alcançar os objetivos desta pesquisa foram produzidos 2 artigos, no primeiro artigo, analisou-se a percepção do *locus* de controle em agentes de fiscalização, por meio de uma pesquisa quantitativa, realizada com 25 agentes por meio de uma amostragem do tipo snowball sampling - bola de neve, com o objetivo de analisar a percepção de *locus* de controle de agentes da segurança pública quanto às ações de fiscalização de proteção da infância e juventude em que atuam, e concluiu-se que os indivíduos que participaram da pesquisa demonstraram possuir aspectos de internalidade e externalidade, porém, verifica-se que para esses agentes fatores externos determinam a eficiência da fiscalização realizada, mas não compromete o senso de controle interno destes. O segundo artigo tratou sobre a autoeficácia dos agentes de segurança pública nas ações de fiscalização, a partir de uma pesquisa quanti-qualitativa, realizada com 12 participantes, utilizando o método de análise de conteúdo, com o objetivo de avaliar as crenças de autoeficácia de agentes da Segurança Pública, e suas fontes constituintes, quanto às ações de fiscalização de proteção da infância e juventude, no domínio da atuação profissional, neste observou-se que os agentes possuem uma forte percepção de autoeficácia, percebendo-a como um aspecto importante do desenvolvimento das suas funções nas atividades de fiscalização, compreendendo a experiência direta como a fonte de autoeficácia mais influente. Além dos artigos foram produzidos dois produtos técnicos, o primeiro trata-se de um infográfico organizado a partir dos resultados encontrados na pesquisa realizada para a produção do primeiro artigo, e analisa o *locus* de Controle dos Agentes de Segurança Pública, o segundo produto é uma cartilha com orientações de Prevenção e enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes, para a produção desta, realizou-se uma pesquisa nas principais legislações que visam a proteção integral da infância e juventude, como a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, ela traz medidas de prevenção e proteção, com orientações para pais, responsáveis e a população em geral. Conclui-se que os resultados da pesquisa foram alcançados, sendo a autoeficácia e o *locus* de controle um importante instrumento de pesquisa para analisar a atuação da segurança pública, pois permitiu compreender objetiva e subjetivamente as ações de fiscalização, e assim propor intervenções, que podem tornar as ações mais eficazes e eficientes, para o bom desenvolvimento das atividades que visam a proteção integral da infância e juventude.

Palavras - Chave: Crianças; Adolescentes; Percepção; Proteção.